

CLIPPING

| Data     | Órgão | Pág. | Tema    |
|----------|-------|------|---------|
| 10.10.08 | Oje   | 1/4  | Moneris |



ESPECIAL  
Franchise Show  
no Porto  
Suplemento



Número 522 • Sexta-feira, 10 de Outubro de 2008

O JORNAL ECONÓMICO

Preço: 1,50€ • Director: Álvaro de Mendonça

## La Caixa entra na banca de retalho em Portugal

▶ **BANCA**  
POR HELENA RUA

O LA CAIXA vai abrir uma sucursal em Lisboa em 2009, depois de ter recebido autorização por parte do Banco de Portugal, adiantou uma fonte da instituição ao OJE. O banco espanhol detém dois escritórios de representação, em Lisboa e no Porto, mas com a abertura da sucursal já vai ser possível aos seus clientes realizar depósitos e levantar dinheiro.

"Esta decisão encontra-se dentro dos objectivos de internacionalização previstos no Plano Estratégico do La Caixa", disse a instituição, acrescentando que a "decisão não afecta a participação da instituição no BPI".

O La Caixa também descartou ontem aumentar a participação que detém no

BPI devido ao colapso dos mercados financeiros, segundo notícias avançadas pelo site Invertia. O banco espanhol detém uma participação de 27,5% do BPI com autorização para alcançar os 33%.

De acordo com o site, o La Caixa investiu 1.034 milhões de euros na construção desta participação, que vale actualmente 470 milhões, depois do banco português ter acumulado uma descida

em bolsa de 63% neste ano fiscal. O La Caixa adiantou também que vai adiar a aquisição de um banco no centro da Europa, uma operação que já tinha sido anunciada em Abril deste ano.

A instituição espanhola acumula menos-valias latentes de mil milhões de euros com as suas participações no BPI e no Bank of East Asia, onde detém 9,7%, avança o Invertia.

## BCE dá fundo ilimitado aos bancos

▶ **CRISE FINANCEIRA**  
POR LUÍS GONÇALVES

O BANCO Central Europeu (BCE) anunciou ontem que irá emprestar "um volume ilimitado" de dinheiro e satisfazer todos os pedidos de financiamento dos bancos europeus, num movimento para travar a crise financeira, depois de ontem as taxas Euribor terem voltado a subir apesar do corte de 0,5 pontos na taxa de juro da Zona Euro realizado quarta-feira.

O BCE informou ainda ter feito uma injeção recorde no sistema monetário de 100 mil milhões de dólares em fundos "overnight" e abrindo uma linha de crédito de 24,7 mil milhões de euros a uma taxa de 3,75% a seis dias.

Estas operações são precedentes seguem-se após o mercado ter reagido de forma contrária ao previsto com o corte de juros feito na quarta-feira em con-

tação com os bancos centrais dos EUA e Reino Unido. Na Zona Euro, a taxa de juro de referência recuou de 4,25% para 3,75%. Porém, ontem as taxas Euribor, à qual se indexam os empréstimos à habitação, voltou a bater recordes cotando a Euribor a 12 meses - utilizada em Portugal - nos 5,512% face aos 5,486% de quarta-feira. Diversos analistas confessaram a sua surpresa pela alta das Euribor após o corte de juros na região da moeda única, noticiou ontem a Lusa.

O governador do Banco de Espanha disse ontem que as Euribor não irão descer até que a confiança volte aos mercados, o que explica a diferença actual entre a taxa de referência e as Euribor.

Fernandez Ordóñez, acrescentou que no curto-prazo parece "absurdo" que os bancos centrais façam qualquer outra redução de juros, ainda que "nada se possa descartar" num momento onde a incerteza é "enorme".

NOBEL: Literatura para o francês Jean-Marie Le Clézio



O FRANCÊS Jean-Marie Gustave Le Clézio, de 68 anos, ganhou ontem o prémio Nobel de Literatura, como "escritor que passou por fases muito distintas e incluiu na sua escrita outras civilizações, outros modos de viver diferentes do Ocidente". Foto EPA/Lucas Dolega

## GM passa a representar Saab em Portugal

▶ **DISTRIBUIÇÃO AUTOMÓVEL**

A MARCA sueca Saab passou desde ontem a ser representada em Portugal pela General Motors Portugal, deixando o anterior importador, a Cimpo-móvel. A Saab passará a funcionar como marca premium do grupo GM, a par com a generalista Opel e com a low cost

Chevrolet.

Guillermo Sarmiento, director-geral da GM Portugal afirma: "Com a integração da Saab na nossa estrutura, onde já temos as operações das marcas Opel e Chevrolet, a GM Portugal torna-se numa verdadeira estrutura multi-marca, dando seguimento à estratégia traçada pela GM para as unidades co-

merciais dos principais mercados europeus. Essa estratégia está a dar bons resultados e veio trazer uma nova dinâmica de grupo que resulta em capacidade de resposta acrescida para melhorar ainda mais os serviços que prestamos aos nossos clientes."

A Saab terá uma equipa comercial específica, com responsabilidade directa

sobre as áreas de vendas e marketing. À frente da parte comercial estará Miguel Carrasco, o anterior responsável de rotas, remarketing e veículos usados da GM Portugal. A Saab Portugal vai manter a rede de distribuidores e reparadores, actualmente constituída por 14 pontos de venda e 14 pontos de assistência em 14 distritos do país.

Real Value  
in a Changing  
World

JONES LANG  
LASALLE

213 583 222

www.joneslanglasalle.pt

Défice externo  
em 17% do PIB

Pág. 2

Turismo vale  
5% da economia

Pág. 4

Vila Galé lança  
resort no Brasil

Pág. 4

Caracas assina  
525 milhões

Pág. 4

Moneris avança  
na contabilidade

Pág. 4

IBM mantém  
lucro em 2008

Pág. 5

Londres com  
30% da banca

Pág. 6

MERCADOS

|          | COTAÇÃO  | VARIAÇÃO |
|----------|----------|----------|
| PSI 20   | 6.677,91 | +0,87%   |
| FTSE 100 | 4.313,80 | -1,21%   |
| DOW Ind. | 9.222,98 | -0,38%   |
| €/€      | 1,3646   | -0,07%   |
| €/€      | 0,7946   | +0,88%   |
| Brent    | 82,79    | +0,60%   |

Cotações em real time em:  
www.oje.pt

## CLIPPING

| Data     | Órgão | Pág. | Tema    |
|----------|-------|------|---------|
| 10.10.08 | Oje   | 1/4  | Moneris |

# Moneris quer liderar serviços de contabilidade

► **EMPRESAS**  
POR VITOR NORINHA

O GRUPO Moneris, presidido por Carlos Oliveira e que tem a empresa de capital de risco do BPI (fundo Caravela), como maior accionista, pretende liderar os serviços de contabilidade e apoio à gestão em Portugal.

A empresa, que nasceu há pouco mais de um ano, tem cerca de 200 contabilistas e até final do ano prevê estar nos 10 maiores distritos do país e ter uma presença física junto de 62% da população com 26 escritórios. O objectivo de CEO do grupo, Carlos Oliveira, que tem grande experiência na área da gestão, é fechar o ano com um total de 10 milhões de euros em facturação e prestar serviços a mais de 4 mil clientes. A Moneris, que funciona como marca "umbrella", pretende cobrir mais de metade do território nacional e mais de 80% da faixa ocidental do continente.

Num encontro com jornalistas, Carlos Oliveira disse que a estratégia da companhia "passa pela consolidação do grupo a nível nacional através

da aquisição de empresas com forte implantação local, um volume de negócios superior a 500 mil euros e um EBITDA superior a 25%.". Adiantou que "a rentabilidade é fundamental para que possamos apresentar aos nossos clientes maior valor acrescentado". Até final deste ano serão integradas mais 17 empresas, e os escritórios Moneris passarão a 26, empregando 260 profissionais. O target vai das grandes empresas às PME.

Este sector de actividade vale mil milhões de euros anuais, e tem sido dominado por muitos pequenos prestadores de serviços, já que existem 16 mil operadores nesta indústria. A Moneris nasceu em meados do ano passado está no 2º lugar do ranking nacional, atrás da SGG e à frente da Nucase, Consultop, Epimetheus, Conceito e da Gesbanha, de acordo com dados do grupo Moneris. Este grupo actua nas áreas de contabilidade financeira e reporting, na assessoria fiscal, nos RH, na consultoria económica, financeira e de gestão, no apoio jurídico, na gestão de seguros e no aconselhamento financeiro.